

Cardoso negocia apoio com o Clube de Paris

O Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou ontem que pedirá apoio ao Clube de Paris, entidade que reúne os países credores, para as negociações dos acordos do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com os bancos credores privados. O ministro, que embarcou ontem a noite para Paris, disse que quer compreensão por parte dos governos do Japão, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da França nessa "nova fase" da economia brasileira. "O que eu quero desses países é que eles tenham compreensão para nos dar a sustentação necessária para que cheguemos uma boa negociação com os bancos e o FMI. Tenho certeza que vamos conseguir isso", assinalou. Fernando Henrique disse ter sido convidado para ir ao Clube de Paris, que deverá empossar nos próximos dias um novo presidente Phillippe Noyer - em substituição a Jean-Claude Trichet. O ministro informou que, nessa viagem, serão iniciadas também as negociações da fase cinco do acordo da dívida brasileira com os credores oficiais envolvendo a reestruturação de um débito de 1,5 bilhão de dólares. "Não tenho maiores problemas com o Clube de Paris".

Balladur — Em Paris, o Ministro manterá encontros com o primeiro-ministro da França,

Edouard Balladur, e com autoridades financeiras do Governo francês. Ele informou também que pretende estreitar as relações com esse país.

Os contatos de Fernando Henrique com o clube servirão também para apurar as arestas surgidas com a decisão do Governo brasileiro de suspender, no início de setembro, o pagamento de parcela da dívida equivalente a 280 milhões de dólares. A decisão, revogada três semanas depois, causou espanto entre os credores, que julgam que o Brasil tinha condições para fazer o desembolso. O principal argumento do clube era o atual nível das reservas cambiais 26 bilhões de dólares. O ministro disse que a conclusão da fase cinco do acordo com os países credores não depende de um acerto prévio com o FMI.

Reunião — O presidente Itamar Franco reuniu na manhã de ontem, no Palácio do Planalto, os principais integrantes da equipe econômica do Governo para discutir o andamento das negociações da dívida externa brasileira e o processo de privatização das empresas estatais. A assessoria de imprensa da Presidência da República divulgou nota oficial esclarecendo o motivo da reunião.

A nota informa que o negociador da dívida externa, André Lara

Rezende, fez um relato sobre as negociações da dívida externa e que o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pêrsio Arida, fez uma exposição sobre o programa de privatização, que será anunciado ao País nos próximos dias. "De igual modo, foram discutidas algumas questões que o ministro da Fazenda terá ocasião de levantar em seu encontro com os dirigentes da França e com o Clube de Paris, a partir da próxima segunda-feira", conclui a nota.

Também participaram da reunião o presidente do Banco Central, Pedro Malan, o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, e vários assessores econômicos, entre eles o assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha.

Com a viagem de Fernando Henrique Cardoso à França, as propostas do Governo na área econômica visando a revisão constitucional que deverá ter seus trabalhos acelerados na próxima semana ficam em compasso de espera. Cardoso pretende trazer boas notícias da França, com relação à dívida externa, passo fundamental para o ajuste interno da economia, assim como também é prioridade da equipe econômica as mudanças na área fiscal e tributária.